

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

**ESTRATÉGIA
DE EDUCAÇÃO PARA A
DE ESCOLA**



1948 • 1998

ESCOLA SECUNDÁRIA
FILIPA DE VILHENA



Ano letivo 2024/2025

Índice

I – Introdução	3
II – Pressupostos	3
III – Objetivos Gerais da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola	4
IV – Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver	4
V – Identificação e priorização dos domínios a trabalhar	5
VI. Ensino Básico	6
➤ No 7.º ano de escolaridade	6
➤ No 8.º ano de escolaridade	8
➤ No 9.º ano de escolaridade	10
VII. Ensino Secundário	13
➤ No 10.º ano de escolaridade	13
➤ No 11.º ano de escolaridade	16
➤ No 12.º ano de escolaridade	20
VIII – Avaliação dos Alunos	23
IX – Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola	24
X – Conclusões finais	25
XI – Bibliografia	26

I – Introdução

De acordo com o Referencial de Avaliação da Escola e do seu Projeto Educativo, a **Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE)** obedece às normas dos documentos estruturantes internos e aos princípios e critérios definidos na lei, sendo organizada de acordo com as grandes linhas orientadoras de todos estes documentos. Tanto no ensino básico como no ensino secundário regular e profissional a operacionalização de Cidadania e Desenvolvimento tem, também, como meta o desenvolvimento das diferentes áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

A coordenação desta disciplina ou área transdisciplinar compete a dois professores que trabalham em par pedagógico representando, respetivamente, o 3.º Ciclo e o Ensino Secundário Regular e Profissional.

II – Pressupostos

A formação para a cidadania e a promoção de uma cidadania ativa são linhas orientadoras do Projeto Educativo e materializam uma longa tradição da Escola. Por conseguinte, a componente de Cidadania e Desenvolvimento será uma excelente oportunidade para reforçar essa tradição que é constitutiva do ADN da Escola e que se traduz por uma forte aposta em projetos transdisciplinares e interdisciplinares. Nestes projetos procura-se apostar em alguma informalidade e na utilização de estratégias ativas que procuram induzir os alunos à realização de experiências reais de vivência social e cívica. Estes projetos potenciam também os contactos e a troca de conhecimentos e experiências com instituições da comunidade local, capazes de contribuir para a formação integral dos alunos. Pretende-se, portanto, uma articulação mais sistemática entre as disciplinas e as respetivas aprendizagens essenciais, os projetos e Cidadania e Desenvolvimento, de modo a potenciar as parcerias com instituições externas.

Por conseguinte, a metodologia de trabalho a adotar é o Trabalho de Projeto, podendo os conselhos de turma e os alunos articularem-se com diferentes projetos em vigor na Escola, nomeadamente:

Clube de Ciência Viva (Aprender com Ciência; Projeto SEI – Sociedade, Escola e Investigação)

Clube de Robótica

Desporto Escolar (Clube de Xadrez; Desporto Comunidade; Escola Ativa | Gira-Vólei)

Eco-Escolas

Escola a Ler

Escola Associada da UNESCO

Escola Embaixadora do Parlamento Europeu

Jornal Digital “O Vilhenas”

Jovens Repórteres do Ambiente

Junior Achievement

Mentorias

Núcleo da Amnistia Internacional

O Mundo na Filipa

Oficina de Expressão Dramática - Máquina de Nuvens

Parlamento dos Jovens

Parlamento Europeu dos Jovens

PES (Promoção e Educação para a Saúde)

Plano Nacional das Artes

Rádio Onda

UBUNTU

III – Objetivos Gerais da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

- Trabalhar competências pessoais e sociais nos alunos, através de atividades escolares não letivas, potenciadoras do seu pleno desenvolvimento.
- Criar dinâmicas capazes de promover o pensamento crítico e competências de participação ativa.
- Envolver os alunos em ações de intervenção cívica na escola.
- Aprofundar os laços com entidades ou indivíduos da comunidade local.
- Criar parcerias com entidades da comunidade local.

IV – Áreas de Competências do Perfil dos Alunos a desenvolver

Áreas de Competências
Linguagens e Textos
Informação e Comunicação
Raciocínio e Resolução de Problemas
Pensamento Crítico e Pensamento Criativo
Relacionamento Interpessoal
Desenvolvimento Pessoal e Autonomia
Bem-Estar, Saúde e Ambiente
Sensibilidade Estética e Artística
Saber Científico, Técnico e Tecnológico
Consciência e Domínio do Corpo

Na abordagem em Cidadania e Desenvolvimento propõe-se privilegiar o contributo de cada domínio para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória. Para tal atende-se aos três eixos recomendados:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã: autonomia individual; direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos).

V – Identificação e priorização dos domínios a trabalhar

Os domínios, os temas e as Aprendizagens/objetivos específicos a seguir indicados foram organizados por ciclo e nível de ensino. Tanto no 3.º ciclo do ensino básico como no ensino secundário a ordem dos domínios e dos temas não tem carácter vinculativo, podendo cada conselho de turma adotar aquela que considere mais adequada em função dos conteúdos programáticos e do perfil de cada turma.

Sabendo-se que os domínios do 1.º Grupo da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania têm carácter obrigatório, optou-se por indicar dois por cada ano de escolaridade.

No 3º ciclo do ensino básico, estes estão conjugados com mais um domínio do 2.º grupo (assinalados com a sigla OP). Assim, serão tratados todos os domínios obrigatórios mais um domínio opcional. Caberá aos conselhos de turma optar por um domínio do 2º grupo, não sendo excluída a hipótese de se tratar os dois domínios não obrigatórios. No entanto, ao escolher, o conselho de turma terá em conta as opções realizadas nos anteriores ciclos de escolaridade.

Os domínios dos 2.º e 3.º grupos poderão ser mobilizados por alunos, voluntariamente, de forma individual ou em grupo. Destes, estão assinalados com **(1)**, aqueles que são à partida mais indicados, tendo por base a cultura desta escola, os projetos em vigor na escola e a articulação com *stakeholders* (Câmara do Porto, Junta de Freguesia, Centro de Saúde, Porto de Futuro, *Junior Achievement*, Unesco, Universidade do Porto, ...)

Note-se que, nos casos em que existem Referenciais de Educação, ou Guiões, publicados no sítio eletrónico da Direção-Geral de Educação (<http://dge.mec.pt/areas-tematicas>), os temas e objetivos específicos a seguir indicados baseiam-se nesses documentos, que devem ser consultados e utilizados para preparar as atividades a realizar com os alunos.

Domínios		7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano
1.º Grupo Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Direitos Humanos	X			X		
	Igualdade de Género			X			X
	Interculturalidade		X				X
	Desenvolvimento Sustentável		X			X	
	Educação Ambiental	X			X		
	Saúde			X		X	
2.º Grupo Domínios obrigatórios para dois ciclos do ensino básico	Sexualidade	OP			(1)	(1)	(1)
	Media		OP				
	Instituições e participação democrática			OP	(1)	(1)	(1)
	Literacia financeira e educação para o consumo		OP				
	Segurança rodoviária	OP					
	Risco			OP			
3.º Grupo Domínios Opcionais	Empreendedorismo					(1)	(1)
	Mundo do trabalho			(1)			
	Segurança, Defesa e Paz					(1)	
	Bem-estar Animal						
	Voluntariado				(1)	(1)	(1)
	Outras						

VI. Ensino Básico

No **3.º ciclo do ensino básico** *Cidadania e Desenvolvimento* é uma disciplina autónoma sob a responsabilidade de um docente e decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na Estratégica de Educação para a Cidadania da Escola.

A disciplina *Cidadania e Desenvolvimento* constitui-se como espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

A disciplina *Cidadania e Desenvolvimento* funciona numa organização anual ou semestral, salvaguardando-se a possibilidade de a escola poder gerir a sua distribuição ao longo do ano com flexibilidade, possibilitando a realização de projetos interdisciplinares. O professor responsável por esta disciplina é preferencialmente um docente com formação nesta área, com perfil humanista e com capacidade organizativa.

(Os domínios do 1º Grupo da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, com carácter obrigatório, estão assinalados com *).

➤ No 7.º ano de escolaridade:

▪ **Direitos humanos***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
A Declaração Universal dos Direitos Humanos	- Conhecer o contexto em que foi redigida e aprovada a Declaração Universal dos Direitos Humanos. - Analisar o Prólogo da Declaração Universal dos Direitos Humanos.	Dinamização de um concurso de Slogans na escola com a participação de todos os elementos da comunidade escolar
Os direitos humanos	- Identificar diferentes tipos de direitos humanos. - Situar os diferentes tipos de direitos humanos na Declaração Universal dos Direitos Humanos.	Promoção de um debate na biblioteca escolar com a participação de alunos convidados do ensino básico
Direitos humanos e conflito	- Relacionar os direitos humanos com os deveres. - Compreender que existem instituições que zelam pelo respeito pelos direitos humanos. - Reconhecer a importância do respeito pelos direitos humanos para a paz mundial.	Exposição fotográfica de várias instituições humanitárias em ação pelo mundo

▪ **Educação ambiental***

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Biodiversidade	- Compreender a importância da Biodiversidade para o ambiente e para a humanidade. - Tomar consciência da importância de preservar a Biodiversidade. - Compreender as principais ameaças à Biodiversidade. - Conhecer diferentes estratégias que visam proteger a Biodiversidade.	Pesquisa orientada Campanha de sensibilização Vídeo-reportagem Voluntariado ambiental
Produção e Consumo Sustentáveis	- Tomar consciência da necessidade de adoção de práticas que visem a redução de resíduos. - Compreender que os resíduos contêm elementos reutilizáveis ou recicláveis.	Levantamento do contexto local Plano de intervenção na escola

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

	- Compreender a necessidade de adotar práticas de âmbito pessoal e comunitário de consumo responsável. - Conhecer modos de produção que visam a sustentabilidade. - Reconhecer que um consumo sem limites exerce demasiada pressão sobre os recursos naturais e provoca danos no ambiente.	Práticas de reciclagem Controlo dos consumos mais prejudiciais Campanhas específicas ao longo do ano
Água	- Compreender a importância da água como recurso essencial à existência de vida no planeta. - Assumir comportamentos que refletem o respeito e valorização da água enquanto recurso. - Compreender os principais desafios que se colocam à utilização racional da água. - Compreender as possíveis consequências da contaminação da água na vida das atuais e futuras gerações. - Conhecer a importância dos oceanos para a sustentabilidade do planeta. - Adotar comportamentos que visam a preservação dos oceanos.	Plano de consumo racional de água na escola Campanha de orientação familiar sobre consumos de água Divulgação de voluntariado de limpeza de praias e oceanos

▪ Sexualidade

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Conceito de sexualidade	- Debater ideias falsas acerca da sexualidade. - Esclarecer dúvidas relativas à sexualidade e à genitalidade. - Identificar comportamentos de risco. - Compreender que a sexualidade se relaciona com os afetos.	Debate entre grupos de alunos das turmas de 7.º ano sobre comportamentos de risco
O corpo sexuado	- Conhecer alterações físicas e psicológicas sofridas durante a adolescência. - Identificar as mudanças pubertárias. - Refletir sobre a imagem corporal. - Conhecer as regras da higiene corporal.	Exposição interativa sobre o corpo humano e o desenvolvimento corporal – tecnologias digitais
Manifestação/Expressão de sentimentos	- Compreender papéis e estatutos de género. - Aprender a dizer não a relações sexuais indesejadas. - Relacionar a sexualidade com a afetividade. - Refletir acerca das relações familiares e de amizade.	Dramatização de situações – role play

▪ Segurança rodoviária

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Ser peão	- Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados à circulação e ao atravessamento enquanto peão.	Recriação de circuito exemplo no espaço exterior da escola
Ser passageiro e futuro condutor	- Identificar, conhecer e adotar comportamentos adequados, enquanto passageiro. - Identificar comportamentos adequados e inadequados e adotar comportamentos seguros, enquanto condutor.	Convite a escolas de condução para ações de esclarecimento
Ambiente rodoviário	- Analisar criticamente o ambiente rodoviário e adotar atitudes e comportamentos sociais e cívicos adequados.	Simulação de aulas de condução e código com exame de condução

➤ No 8.º ano de escolaridade:

▪ Interculturalidade*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Diversidade cultural	- Identificar diferentes culturas presentes no meio / sociedade. - Analisar os benefícios decorrentes do convívio intercultural. - Desenvolver o respeito e a tolerância pela diferença.	Levantamento de culturas presentes na comunidade escolar Entrevistas Concurso de vídeos de sensibilização
Diversidade religiosa	- Identificar grupos religiosos presentes no meio / sociedade. - Reconhecer símbolos e práticas de diferentes religiões. - Desenvolver o respeito e a tolerância pela diferença.	Levantamento de grupos religiosos na escola Convite a diferentes instituições religiosas
Interculturalidade e direitos humanos	- Conhecer os artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos que se referem ao respeito pela diversidade cultural e religiosa. - Analisar situações de conflito originado pelo desrespeito pelos direitos humanos. - Adotar comportamentos tolerantes e respeitadores das diferenças culturais e religiosas.	Vídeo reportagem Publicação criada pela turma sobre declaração dos direitos humanos

▪ Desenvolvimento sustentável*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Pobreza e desigualdades	- Compreender a interdependência entre processos de enriquecimento e de empobrecimento. - Compreender a interdependência entre desigualdades, pobreza e exclusão social. - Reconhecer o respeito pelos direitos humanos como imperativo para a implementação de políticas coerentes de combate às desigualdades, à pobreza e à exclusão social.	Entrevistas a pessoas em situação pobreza e/ou exclusão através de instituições de voluntariado e de apoio social.
Justiça social	- Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos. - Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social.	Vídeos de apresentação dos direitos humanos e das instituições que os promovem e defendem

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

	- Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.	
Paz	- Compreender que a construção da paz exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades. - Compreender os vários tipos de situações de insegurança, violência, guerra e ausência de paz. - Compreender a interdependência entre paz, direitos humanos, democracia e desenvolvimento.	Levantamento dos vários cenários de guerra existentes no mundo atualmente e os seus contextos – apresentação em formato da escolha dos alunos

▪ Media

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
As redes digitais	- Conhecer as principais redes sociais digitais - Entender quais são as suas vantagens e os seus inconvenientes. - Debater o fenómeno do <i>Cyberbullying</i> e do <i>Sexting</i> e identificar formas de o combater.	Debate na Biblioteca sobre os temas com divulgação nas turmas todas da escola do balanço do mesmo e principais conclusões
Compreender o mundo atual	- Distinguir o espaço público do espaço privado. - Saber o que é a globalização. - Entender como a globalização encurta o tempo e o espaço. - Perceber a influência dos media no modo como olhamos o mundo.	Videoconferência com várias escolas sobre tema da atualidade à sua escolha – o que é determinante para os alunos e está partilhado nos media a nível mundial
As TIC e os ecrãs	- Conhecer sumariamente a história das TIC. - Refletir sobre os usos da Internet, dos telemóveis e dos videojogos. - Identificar as principais características da Internet. - Identificar as vantagens e os inconvenientes do telemóvel. - Refletir sobre os valores transmitidos através de diferentes tipos de videojogos. - Conhecer os problemas decorrentes de um uso prolongado dos ecrãs. - Refletir sobre o modo como as TIC e os ecrãs mudaram a forma de relação com os outros, com o tempo e com o espaço.	Elaboração de um estudo sobre hábitos de utilização das TIC e ecrãs Análise estatística dos resultados do estudo Apresentação das conclusões à escola

▪ Literacia financeira e educação para o consumo

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
--------------	--	---

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Planeamento e Gestão do Orçamento	- Compreender que os recursos existentes e o rendimento disponível são limitados e as necessidades/vontades são, tendencialmente, ilimitadas. - Inferir que é necessário estabelecer prioridades nas despesas e fazer escolhas. - Elaborar um orçamento de acordo com os seus meios e objetivos.	Elaboração de orçamentos familiares/pessoais de acordo com interesses dos alunos da turma
Poupança	- Compreender a importância da poupança, entendida como um ato de renúncia a um consumo presente, em prol da satisfação de consumos/investimentos futuros. - Compreender os objetivos da poupança. - Analisar os fatores (económicos e psicológicos) que influenciam a poupança. - Conhecer diversas formas de aplicar as suas poupanças, às quais estão associadas diferentes taxas de remuneração e risco. - Identificar diferentes produtos financeiros para aplicação de poupanças e respetivas remunerações e riscos associados. - Apreciar/avaliar/adotar comportamentos que permitem a poupança e avaliar as suas possíveis aplicações.	Planeamento de um projeto a longo prazo – até ao final do ano letivo (viagem, férias, curso, compra...) que implique angariação de fundos. Reflexão sobre motivação versus realização pessoal Elaboração de um plano de investimento para uma poupança fictícia – pesquisa e análise de produtos financeiros
Os Direitos e Deveres dos Consumidores	- Identificar os Direitos do Consumidor presentes na legislação portuguesa. - Equacionar os deveres do consumidor. - Compreender os mecanismos de resolução de conflitos na área do consumo. - Analisar situações em que os direitos do consumidor podem ser tidos em consideração, reconhecendo formas e mecanismos de resolução de problemas de consumo. - Desenvolver atitudes proativas enquanto cidadãos consumidores.	Projeto de divulgação de instituições como a DECO Ação de sensibilização na escola sobre a relevância da defesa dos direitos e deveres dos consumidores.

➤ No 9.º ano de escolaridade:

▪ Igualdade de género*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Género e corpo: as crenças e os estereótipos de género nas atividades profissionais	- Conhecer as crenças associadas ao género na dimensão profissional, na divisão do trabalho entre homens e mulheres e o que a caracteriza. - Confrontar conhecimentos e crenças relacionadas com os papéis de mulheres e homens no mundo do trabalho. Identificar áreas ou funções de âmbito profissional em que as mulheres estão sub-representadas e questionar o que contribui para esse facto. - Identificar os papéis sociais tradicionalmente atribuídos a homens e a mulheres e detetar os problemas decorrentes da ausência da igualdade de género na sociedade.	Levantamento das áreas e funções profissionais atribuídas a mulheres e homens – posterior tratamento estatístico segundo diferentes variáveis De acordo com os resultados obtidos pela análise estatística selecionar áreas profissionais para a realização de entrevistas a diversas mulheres e homens sobre razões e contextos das desigualdades Apresentação das conclusões do estudo à comunidade escolar

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Género e liderança	- (Re)conhecer a assimetria existente entre mulheres e homens em cargos de exercício de poder e de tomada de decisão; - Discutir razões que contribuem para essa desigualdade; - Refletir sobre ações que possam favorecer uma posição de paridade entre homens e mulheres nos lugares de exercício de poder e de tomada de decisão.	Pesquisa sobre as diversas mulheres com cargos de poder e de liderança ao longo da história até à atualidade Elaboração de um friso cronológico (preferencialmente interativo) com os resultados mais relevantes da pesquisa para apresentação no átrio da escola.
Género e Tecnologias da Informação e da Comunicação	- Identificar a diversidade de contextos em que as tecnologias são quotidianamente utilizadas. - (Re)Conhecer que as utilizações das tecnologias nas atividades e espaços quotidianos estão, muitas vezes, ligadas aos papéis de género. - Equacionar as consequências da influência das questões de género nas diferentes utilizações das tecnologias.	Filme com exemplos da utilização das TIC em atividades ligadas aos papéis de género

▪ Saúde*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Educação alimentar	- Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares. - Identificar a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável. - Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. - Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação. - Reconhecer o Direito à Alimentação como um direito humano consagrado pelas Nações Unidas. - Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos.	Campanha de sensibilização sobre alimentação saudável – sugestões de dietas alimentares alternativas e sobre diversas perspetivas Levantamento do excesso e escassez de alimentos nos diferentes países do planeta – reportagem
Saúde mental e prevenção da violência	- Desenvolver o autoconhecimento na sua dimensão emocional. - Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente. - Identificar a violência dirigida aos outros. - Identificar a violência dirigida ao próprio. - Aumentar a perceção individual face aos processos protetores contra o risco. - Utilizar as fases do processo de tomada de decisão: definir objetivos e gerir emoções e valores associados. - Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças.	Questionários de autoconhecimento face a tomadas de decisão

Comportamentos aditivos e dependências	- Identificar e conhecer conceitos fundamentais no âmbito do fenómeno dos comportamentos aditivos e dependências.	Reportagem sobre comportamentos aditivos e dependências
---	---	--

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

	- Reconhecer o tabaco, o consumo de bebidas alcoólicas e de outras substâncias psicoativas como fatores causais evitáveis de doença e morte prematura. - Desenvolver estratégias pessoais para lidar com situações de risco. - Adotar comportamentos adequados face ao consumo de tabaco, álcool e outras substâncias psicoativas. - Conhecer os tipos, as características e os efeitos das adições e dependências sem substância. - Adotar comportamentos adequados face às adições e dependências sem substância.	Vídeos de sensibilização/prevenção – sessão na escola de curtas-metragens sobre a temática
--	---	--

▪ Instituições e participação democrática

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
As instituições da democracia portuguesa	- Conhecer as principais instituições da democracia portuguesa. - Compreender que o funcionamento das instituições democráticas obedece ao princípio do governo da lei (rule of law). - Conhecer a Constituição da República Portuguesa como documento central da democracia portuguesa.	Desafio lançado a outras turmas sobre o tema: “Conheces a Constituição da República Portuguesa?” – concurso <i>quizz</i> (elaborado pelos alunos) com direito a prémio
Participação eleitoral	- Identificar a participação eleitoral como forma privilegiada de exercício dos direitos dos cidadãos. - Identificar direitos políticos. - Reconhecer o pluralismo e liberdade de associação como critérios de democraticidade. - Analisar taxas de participação eleitoral em Portugal. - Avaliar criticamente o fenómeno da abstenção.	Simulação de uma campanha eleitoral com a formação de “partidos” com caderno eleitoral e debates políticos para defesa dos ideais e propostas de cada grupo-partido
Outras formas de participação	- Analisar formas de participação democrática não convencionais. - Explicar os principais objetivos da participação democrática não convencional.	“Intervir no mundo” – criação de uma plataforma digital intraescola para debates e iniciativas de participação democrática

▪ Risco

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
A Importância do Cidadão na Proteção Civil	- Desenvolver uma cultura de segurança - Saber atuar em emergência.	Criação de um portefólio de procedimentos em diferente emergência
A Estrutura Nacional de Proteção Civil	- Conhecer os principais objetivos da Proteção Civil. - Reconhecer os domínios de atuação da Proteção Civil. - Entender os princípios da Proteção Civil. - Perceber os vários níveis de atuação da Proteção Civil.	Convite à Proteção Civil para uma vinda à escola envolvendo as turmas de 9º ano
Intervenientes na Proteção Civil	- Identificar os agentes de proteção civil e o papel de cada um. - Identificar as entidades cooperantes da Proteção Civil.	Reportagem sobre as entidades e agentes de proteção civil em ação no terreno

▪ Opcional (a mobilizar por alunos, voluntariamente, de forma individual ou em grupo) - Mundo do trabalho:

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
-------	---------------------------------------	--

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Competências para trabalhar	- Identifica os tipos de competências que são mais importantes no atual mundo do trabalho. - Reconhece a importância da formação dos trabalhadores e da sua capacidade de trabalhar em equipa. - Sabe o que é ser empreendedor.	Estudo sobre o impacto das competências relativas à capacidade de gestão emocional (soft skills) no atual mercado de trabalho- pesquisa junto de empresas de recrutamento
Direitos e deveres do trabalhador na sociedade da informação	- Compreende que o trabalhador tem um conjunto de direitos e de deveres. - Avalia o impacto que a sociedade da informação exerce sobre o mundo do trabalho.	Elaboração de um dossier a disponibilizar em formato digital na Biblioteca sobre a legislação laboral em vigor
Instituições e principais agentes do mundo do trabalho	- Identifica as principais instituições e agentes do atual mundo do trabalho. - Reconhece o papel das diferentes organizações de carácter profissional e empresarial.	Sessão de apresentação à escola de várias empresas de recursos-humanos convidadas a debater questões relevantes previamente recolhidas junto dos alunos do 9.º ano

VII. Ensino Secundário

No ensino secundário, a componente de Cidadania e Desenvolvimento desenvolve-se com o contributo de todas as componentes de formação, numa abordagem interdisciplinar, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz curricular e respetivas aprendizagens essenciais.

A coordenação da componente de Cidadania e Desenvolvimento cabe a um docente escolhido no primeiro conselho da turma, preferencialmente com formação nesta área, com perfil humanista e com capacidade organizativa. A este cabe a responsabilidade de garantir a articulação entre todos no desenvolvimento dos diferentes projetos. Todavia, em casos devidamente ponderados, essa coordenação pode ainda ser atribuída a um grupo de alunos.

- **No 10.º ano de escolaridade** - serão tratados, obrigatoriamente, os domínios Direitos humanos e Educação ambiental do 1.º Grupo. Poderão, ainda, ser tratados os domínios opcionais Sexualidade, Instituições e participação democrática do 2.º Grupo e Voluntariado do 3.º Grupo:

▪ Direitos humanos*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
A Declaração Universal dos Direitos Humanos	- Identificar as três gerações de direitos humanos. - Localizar na Declaração Universal dos Direitos Humanos cada uma das suas três gerações. - Relacionar as gerações de direitos humanos com a História dos séculos. XVIII-XX. - Justificar que os direitos humanos são simultaneamente individuais e universais, inalienáveis e perfeitíveis.	Projeto colaborativo com o apoio do núcleo da amnistia internacional da escola
Direitos humanos, Estado e Cidadania	- Definir cidadania como condição de pleno membro de uma comunidade. - Articular entre si cidadania e Estado. - Compreender que os direitos humanos são exercidos através de instituições, existindo diferentes instituições para cada geração de direitos humanos. - Explicar a relação entre direitos humanos e Estado de Direito Democrático.	Debate na biblioteca, entre alunos da escola de vários níveis de ensino, sobre o exercício de cidadania na atualidade e a sua repercussão na sociedade
As limitações da Declaração Universal dos Direitos Humanos	- Compreender que existe uma quarta geração de direitos humanos, não contemplada na Declaração Universal dos Direitos Humanos.	Esclarecimento da comunidade através da criação de um fórum de

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

	- Identificar outras limitações da Declaração Universal dos Direitos Humanos.	discussão sobre a 4ª geração de direitos humanos
--	---	--

▪ Educação ambiental*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Território e Paisagem	- Relacionar o fenómeno de litoralização com as ameaças aos ecossistemas. - Participar em campanhas de monitorização de troços do litoral, num exercício de ciência participativa (<i>citizen science</i>) visando a identificação de problemas e a proposta de soluções de sustentabilidade. - Associar elementos da paisagem à identidade local (património natural e património construído). - Caracterizar paisagens no espaço e no tempo tendo em conta o património. - Compreender a interligação entre os fatores naturais, económicos e socioculturais na construção do território e das paisagens. - Inventariar elementos da paisagem que permitam caracterizar a multifuncionalidade do território e as suas dinâmicas territoriais (espaços rurais e espaços urbanos/espaços naturais e espaços humanizados). - Conhecer exemplos concretos de estratégias de envolvimento da população e dos agentes locais na definição dos objetivos que visem a proteção, a gestão e o ordenamento da paisagem.	Criação de uma campanha de sensibilização e monitorização de territórios no seu espaço urbano/natural que considerem em risco
Energia	- Conhecer as diferentes fontes de energia e vantagens/desvantagens da sua utilização - Avaliar as implicações sociais e ambientais do modelo energético vigente baseado essencialmente no recurso aos combustíveis fósseis. - Reconhecer o uso de energias renováveis e a promoção da eficiência energética como dois pilares fundamentais para a sustentabilidade energética. - Participar em ações de promoção da eficiência energética. - Relacionar a mobilidade sustentável com a preservação dos recursos naturais e a qualidade de vida. - Intervir junto das autoridades competentes, designadamente as autarquias, com propostas conducentes à promoção da mobilidade sustentável.	Criação de um projeto que permita à escola, com a participação de toda a comunidade, promover a eficiência energética – comparação de consumos energéticos antes e depois Parceria com instituições de ensino superior com cursos nesta área para colaboração no projeto
Solos	- Relacionar tipos de solos com as suas diferentes aptidões. - Participar em ações que promovam boas práticas de agricultura sustentável - Reconhecer comportamentos que levam à degradação dos solos, ou à sua regeneração - Inventariar exemplos de degradação dos solos e de boas práticas para a sua utilização a diferentes escalas	Recolha de informação sobre a área rural nas imediações da escola – que exemplos de boas práticas; que exemplos de práticas a contrariar e o que fazer para as inverter

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

	- Compreender a importância da adoção de comportamentos, práticas e técnicas adequados à conservação dos solos. - Compreender o impacto das alterações climáticas na degradação dos solos e na desertificação.	
--	---	--

Opcional (a mobilizar por alunos, voluntariamente, de forma individual ou em grupo) – estes temas são transversais aos três anos de escolaridade:

▪ Opcional – Sexualidade (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Afetos, valores e direitos	- Identificar diferentes formas de expressão dos afetos. - Relacionar afetos-valores-direitos. - Analisar a forma como as tecnologias da informação e da comunicação influenciam as relações humanas e a expressão dos afetos.	Elaboração de uma curta-metragem sobre os afetos e as diferentes formas de os exprimir
Os Métodos Contracetivos	- Explicar em que consiste a contraceção. - Identificar os diferentes tipos de métodos contracetivos. - Explicar como se usam os diferentes métodos contracetivos. - Avaliar as vantagens e as desvantagens de cada método contracetivo. - Debater o recurso à pílula de emergência.	Criação de uma Plataforma de dúvidas sobre contraceção
Comportamentos de risco e sua prevenção	- Identificar comportamentos de risco típicos da adolescência. - Explicar os motivos por que se considera esses comportamentos “de risco”. - Analisar formas de evitar e combater os comportamentos de risco.	Vídeo-reportagem sobre comportamentos de risco na adolescência a apresentar junto das turmas de 11.º e 12.º

▪ Opcional – Instituições e participação democrática (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Portugal, a Europa e o Mundo	- Compreendem o significado da participação e integração de Portugal nas principais organizações internacionais. - Identificam direitos e deveres de Portugal como membro dessas organizações.	Preparação e apresentação de sessões de esclarecimento sobre as diversas organizações internacionais, junto dos alunos do ensino básico.
As instituições da democracia europeia	- Conhecer as principais instituições da democracia europeia. - Reconhecem a missão, instituições e símbolos da UE. - Compreendem o significado do ato Único Europeu. - Reconhecem o Tratado de Maastricht como fundamental no processo de integração europeia. - Tomam consciência da importância da União Económica e Monetária e do Euro no processo de construção da UE	Projeto “Parlamento dos Jovens” e outros

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Desafios europeus da atualidade	- Identificam direitos, deveres e valores do cidadão europeu. - Tomam consciência da importância da solidariedade na construção de uma Europa mais coesa. - Conhecem diferentes programas e estratégias que visam o aprofundamento da cidadania europeia. - Reconhecem a importância da mobilidade dentro da UE. - Valorizam a aprendizagem de outras línguas. - Tomam consciência da importância dos grandes movimentos migratórios dos Povos.	SEA UNESCO
--	--	------------

▪ Opcional – Voluntariado (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos
Ser voluntário	- Definir voluntariado. - Compreender a importância da ajuda desinteressada.
Jovem aluno e voluntário em ação	- Apresentar candidatura a ações de voluntariado no âmbito da escola. - Praticar o voluntariado em meio escolar.
Voluntariado social	- Apresentar candidatura a ações de voluntariado social (em instituições da comunidade local). - Praticar o voluntariado social.

- **No 11.º ano de escolaridade** - serão tratados, obrigatoriamente, os domínios Desenvolvimento sustentável e Saúde do 1.º Grupo. Poderão, ainda, ser tratados os domínios opcionais Sexualidade, Instituições e participação democrática do 2.º Grupo e Empreendedorismo, Segurança, Defesa e Paz e Voluntariado do 3.º Grupo:

▪ Desenvolvimento sustentável*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Desenvolvimento	- Compreender o desenvolvimento na sua contextualização histórica, bem como os principais conceitos e indicadores associados. - Refletir criticamente sobre concepções, práticas e principais atores da cooperação Internacional. - Valorizar a diversidade de culturas, sociedades e mundivisões, atribuindo-lhes uma relevância equitativa. - Refletir criticamente sobre formas de ação que visem a transformação social e que contribuam para a melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas.	Sessões de partilha entre turmas sobre viagens efetuadas pelos alunos - divulgação de diferentes países e culturas Tertúlia com os Pais e EE sobre padrões de qualidade de vida – como vivemos hoje e como podemos melhorar o quotidiano
Justiça Social	- Compreender a relação entre direitos, deveres e responsabilidades e a sua articulação com os princípios fundamentais dos direitos humanos. - Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social. - Compreender a justiça social como um processo que exige o esforço continuado de todas as pessoas, instituições e comunidades.	Apresentação digital sobre: “O que é a coesão social?” – instituições e comunidades; quem beneficia; quem suporta; que justiça social para todos...

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Cidadania Global	- Compreender a humanidade como parte do planeta e do universo. - Compreender a construção de compromissos éticos e cívicos como condição para a criação de uma sociedade mundial justa e sustentável. - Reconhecer o papel de vários tipos de atores na assunção de diferentes formas de participação e de corresponsabilidade na construção da cidadania global.	Somos cidadãos do mundo! – como nos integramos numa sociedade mundial? – Apresentação junto dos alunos do ensino básico em contexto de sessão-aula
-------------------------	--	--

▪ Saúde*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Educação alimentar	- Compreender como as questões sociais, culturais e económicas influenciam os consumos alimentares. - Reconhecer a alimentação como um dos principais determinantes da saúde. - Relacionar a alimentação com a prevenção e desenvolvimentos das principais doenças crónicas (diabetes, doença cardiovascular e oncológica). - Reconhecer a Dieta Mediterrânica como exemplo de um padrão alimentar saudável. - Reconhecer que as escolhas alimentares são influenciadas por determinantes psicológicos e sensoriais, a nível individual e de grupo. - Analisar criticamente os comportamentos de risco na alimentação. - Reconhecer a origem dos alimentos. - Identificar fatores que influenciam o produto alimentar antes de chegar à mesa do consumidor: a produção agrícola, a transformação industrial e a distribuição. - Reconhecer o impacto que os padrões alimentares têm sobre o ambiente. - Reconhecer o papel do cidadão e das suas escolhas alimentares na sustentabilidade ambiental. - Adotar comportamentos adequados na aquisição, armazenamento, preparação e consumo de alimentos. - Reconhecer a escola como um espaço próprio para a promoção da alimentação saudável e adoção de comportamentos alimentares equilibrados.	Elaboração de vários planos de dietas alimentares para vários estilos de vida e níveis etários. – exposição na cantina e envio aos Pais e EE via plataforma 365
Saúde mental e prevenção da violência	- Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única. - Adotar o sentido de pertença individual e social. - Comunicar de forma positiva, eficaz e assertiva. - Desenvolver o autoconhecimento na sua dimensão emocional. - Desenvolver a literacia emocional. - Demonstrar a autonomia em cada uma das etapas do crescimento e desenvolvimento. - Construir relações positivas com os outros e com o meio ambiente. - Identificar riscos e comportamentos de risco. - Intervir de forma eficaz na prevenção de riscos individuais, situacionais e ambientais. - Conhecer fatores protetores. - Aumentar a perceção individual face aos processos protetores. - Utilizar as fases do processo de tomada de decisão: definir objetivos e gerir emoções e valores associados.	Realização de questionários de autoconhecimento sobre tomada de decisões Diversas situações tipo interpretadas pelos alunos (role play) com posterior debate em turma

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

	- Desenvolver os valores de cidadania, de solidariedade e de respeito pelas diferenças. - Adotar comportamentos resilientes.	
Comportamentos aditivos e dependências	- Reconhecer o tabaco como fator causal evitável de doença e morte prematura. - Conhecer os efeitos do tabaco na saúde, imediatos e a longo prazo, individuais, familiares, sociais e ambientais. - Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo tabágico. - Desenvolver estratégias pessoais para lidar com situações de risco. - Identificar os problemas ligados ao álcool no que diz respeito à doença e morte prematura. - Conhecer os efeitos do álcool na saúde, imediatos e a longo prazo. - Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo de bebidas alcoólicas. - Identificar padrões de consumo de bebidas alcoólicas, as respetivas consequências e riscos associados. - Adotar comportamentos adequados face ao consumo de bebidas alcoólicas. - Identificar as características e os tipos de substâncias psicoativas (SPA). - Conhecer e identificar os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, do consumo de SPA na saúde. - Identificar fatores que influenciam a perceção do risco em relação ao consumo de SPA. - Identificar os diferentes padrões de consumo de SPA e as respetivas consequências e os riscos associados ao seu consumo. - Adotar comportamentos adequados face ao consumo de SPA. - Conhecer os tipos e características das adições e dependências sem substância. - Conhecer os efeitos imediatos, a curto e a longo prazo, das adições e dependências sem substância. - Identificar fatores de risco e de proteção em relação às adições e dependências sem substância. - Adotar comportamentos adequados face às adições e dependências sem substância.	Pesquisa sobre os vários tipos de drogas, estupefacientes e álcool bem como as respetivas implicações na saúde de cada indivíduo - elaboração de exposição fotográfica sobre a toxicodependência, efeitos e contextos de vida a par de descrição sobre características de cada tipo de adição

Opcional (a mobilizar por alunos, voluntariamente, de forma individual ou em grupo) – estes temas são transversais aos três anos de escolaridade:

▪ Opcional – Sexualidade (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Afetos, valores e direitos	- Identificar diferentes formas de expressão dos afetos. - Relacionar afetos-valores-direitos. - Analisar a forma como as tecnologias da informação e da comunicação influenciam as relações humanas e a expressão dos afetos.	Elaboração de uma curta-metragem sobre os afetos e as diferentes formas de os exprimir
Os Métodos Contracetivos	- Explicar em que consiste a contraceção. - Identificar os diferentes tipos de métodos contracetivos. - Explicar como se usam os diferentes métodos contracetivos.	Criação de uma Plataforma de dúvidas sobre contraceção

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

	- Avaliar as vantagens e as desvantagens de cada método contraceutivo. - Debater o recurso à pílula de emergência.	
Comportamentos de risco e sua prevenção	- Identificar comportamentos de risco típicos da adolescência. - Explicar os motivos por que se considera esses comportamentos “de risco”. - Analisar formas de evitar e combater os comportamentos de risco.	Vídeo-reportagem sobre comportamentos de risco na adolescência a apresentar junto das turmas de 11.º e 12.º

▪ Opcional – Instituições e participação democrática (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Portugal, a Europa e o Mundo	- Compreendem o significado da participação e integração de Portugal nas principais organizações internacionais. - Identificam direitos e deveres de Portugal como membro dessas organizações.	Preparação e apresentação de sessões de esclarecimento sobre as diversas organizações internacionais, junto dos alunos do ensino básico.
As instituições da democracia europeia	- Conhecer as principais instituições da democracia europeia. - Reconhecem a missão, instituições e símbolos da UE. - Compreendem o significado do ato Único Europeu. - Reconhecem o Tratado de Maastricht como fundamental no processo de integração europeia. - Tomam consciência da importância da União Económica e Monetária e do Euro no processo de construção da UE	Projeto “Parlamento Jovem” e outros
Desafios europeus da atualidade	- Identificam direitos, deveres e valores do cidadão europeu. - Tomam consciência da importância da solidariedade na construção de uma Europa mais coesa. - Conhecem diferentes programas e estratégias que visam o aprofundamento da cidadania europeia. - Reconhecem a importância da mobilidade dentro da UE. - Valorizam a aprendizagem de outras línguas. - Tomam consciência da importância dos grandes movimentos migratórios dos Povos.	SEA UNESCO

▪ Opcional – Empreendedorismo (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos
Ter uma ideia e criar um grupo de trabalho	- Criar uma ideia ou aderir, de forma consciente, a uma ideia de um colega. - Constituir um grupo em seu torno. ou - Um grupo discute ideias e vantagens de participar num projeto seleciona uma ideia e constitui-se como grupo. - Faz contactos com vários colegas, constituindo um grupo de interessados em torno da sua ideia.

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Planeamento do projeto e atribuição de papéis	- Discussão e definição, em grupo, dos benefícios/valor a acrescentar. - Atribuição de responsabilidades e tarefas. - Estabelecimento das regras de funcionamento interno e para com o exterior. - Definir as consequências para os casos de incumprimento ou de dificuldades. - Planeamento das tarefas – definição dos recursos necessários, afetação temporal, definição dos objetivos e momentos de controlo da execução.
Execução de projetos	- Selecionar conselheiros técnicos. - Selecionar e utilizar fontes de informação adequadas e diversificadas. - Criar parcerias úteis ao desenvolvimento do projeto. - Negocia e estabelece propostas de utilização de meios (físicos ou humanos) exteriores ao grupo. - Execução das tarefas concretas planeadas. - Analisar resultados e agir prontamente no caso da obtenção de resultados abaixo do esperado, encarando-os como uma oportunidade de mudança e de melhoramento. - Apresentação formal de resultados.

▪ Opcional - Segurança, defesa e paz (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
A Segurança, a Defesa e a Paz	- Interpretar a informação sobre o quadro normativo ético--jurídico da segurança e da paz. - Compreender os conceitos de segurança e de paz e a sua relação no quadro internacional. - Reconhecer o “Conceito Estratégico de Defesa Nacional” no quadro constitucional.	Levantamento da situação atual do nosso país no contexto de defesa nacional – trabalho colaborativo com instituições militares.
O Contexto Internacional e o Quadro Nacional – A Mundialização e a Interdependência	- Compreender o contexto global como condição para a segurança e a paz no mundo Contemporâneo. - Compreender os novos desafios decorrentes dos riscos, perigos e ameaças que se colocam à segurança global na atualidade. - Problematizar o uso da força como recurso último para a segurança e a paz globais.	Debate sobre o tema: Paz global, quem a coloca em risco e porquê? – que líderes mundiais temos no mundo atual...
A Identidade Nacional e o Quadro Internacional da Segurança, da Defesa e da Paz	- Compreender a construção da identidade de Portugal como um processo dinâmico e contínuo nos quadros nacional, europeu e mundial. - Compreender a dinâmica relacional de Portugal com o sistema internacional na construção da paz e da estabilidade internacional.	Divulgação dos cenários internacionais em que Portugal tem participado

▪ Opcional – Voluntariado (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos
Ser voluntário	- Definir voluntariado. - Compreender a importância da ajuda desinteressada.
Jovem aluno e voluntário em ação	- Apresentar candidatura a ações de voluntariado no âmbito da escola. - Praticar o voluntariado em meio escolar.
Voluntariado social	- Apresentar candidatura a ações de voluntariado social (em instituições da comunidade local). - Praticar o voluntariado social.

- **No 12.º ano de escolaridade** - serão tratados, obrigatoriamente, os domínios Igualdade de género e Interculturalidade do 1.º Grupo Poderão, ainda, ser tratados os domínios opcionais Sexualidade,

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Instituições e participação democrática do 2.º Grupo e Empreendedorismo e Voluntariado do 3.º Grupo.

▪ Igualdade de género*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Género e identidade	- Desenvolver a consciência de ser uma pessoa única no que respeita à sexualidade, à identidade, à expressão de género e à orientação sexual. - Desenvolver uma atitude positiva no que respeita à igualdade de género. - Valorizar as relações de cooperação e de interajuda.	Sessões de debate com psicóloga da APF (Fátima Simões)
Estereótipos de género	- Indicar vários estereótipos de género comuns na nossa sociedade. - Problematizar os estereótipos de género. - Compreender que a sexualidade humana é uma energia que ultrapassa qualquer tipo de ideal estereotipado e que envolve a pessoa no seu todo.	Sessões de debate com psicóloga da APF (Fátima Simões)
Género, orientação sexual e direitos	- Reconhecer a igualdade de direitos, responsabilidades e oportunidades entre sexos, independentemente da orientação sexual do indivíduo. - Evidenciar respeitar pelos sentimentos, afetos, desejos, intenções e decisões dos outros. - Debater o tema “igualdade de género”.	Sessões de debate com psicóloga da APF (Fátima Simões)

▪ Interculturalidade*

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
A interculturalidade e os direitos das minorias	- Definir interculturalidade. - Identificar os diferentes tipos de direitos das minorias. - Explicar as vantagens do diálogo intercultural. - Contribuir para a integração de um indivíduo ou de um grupo cultural minoritário na Escola.	Pesquisa sobre as minorias existentes no nosso contexto
Interculturalidade e conflito	- Analisar conflitos resultantes da deficiente integração de uma minoria cultural. - Propor soluções para a integração da referida minoria. - Debater os prós e os contras da interculturalidade.	Integração das comunidades minoritárias na sociedade – sessão de prós e contras como programa na TV
A sociedade portuguesa como produto de cruzamentos étnicos, religiosos e culturais	- Caracterizar a sociedade portuguesa como produto de cruzamentos étnicos, religiosos e culturais. - Identificar práticas consideradas como identificadoras da sociedade portuguesa e que resultam da influência de outras sociedades / culturas. - Problematizar os limites da interculturalidade e das políticas que a favorecem.	Elaboração de árvores genealógicas dos alunos Construção de um friso cronológico com as diversas influências de outras culturas no nosso país

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Opcional (a mobilizar por alunos, voluntariamente, de forma individual ou em grupo) – estes temas são transversais aos três anos de escolaridade:

▪ Opcional – Sexualidade (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Afetos, valores e direitos	- Identificar diferentes formas de expressão dos afetos. - Relacionar afetos-valores-direitos. - Analisar a forma como as tecnologias da informação e da comunicação influenciam as relações humanas e a expressão dos afetos.	Elaboração de uma curta-metragem sobre os afetos e as diferentes formas de os exprimir
Os Métodos Contracetivos	- Explicar em que consiste a contraceção. - Identificar os diferentes tipos de métodos contracetivos. - Explicar como se usam os diferentes métodos contracetivos. - Avaliar as vantagens e as desvantagens de cada método contracetivo. - Debater o recurso à pílula de emergência.	Criação de uma Plataforma de dúvidas sobre contraceção
Comportamentos de risco e sua prevenção	- Identificar comportamentos de risco típicos da adolescência. - Explicar os motivos por que se considera esses comportamentos “de risco”. - Analisar formas de evitar e combater os comportamentos de risco.	Vídeo-reportagem sobre comportamentos de risco na adolescência a apresentar junto das turmas de 11.º e 12.º

▪ Opcional – Instituições e participação democrática (1)

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos	Sugestões de estratégias de ação/intervenção
Portugal, a Europa e o Mundo	- Compreendem o significado da participação e integração de Portugal nas principais organizações internacionais. - Identificam direitos e deveres de Portugal como membro dessas organizações.	Preparação e apresentação de sessões de esclarecimento sobre as diversas organizações internacionais, junto dos alunos do ensino básico.
As instituições da democracia europeia	- Conhecer as principais instituições da democracia europeia. - Reconhecem a missão, instituições e símbolos da UE. - Compreendem o significado do ato Único Europeu. - Reconhecem o Tratado de Maastricht como fundamental no processo de integração europeia. - Tomam consciência da importância da União Económica e Monetária e do Euro no processo de construção da UE	Projeto “Parlamento Jovem”
Desafios europeus da atualidade	- Identificam direitos, deveres e valores do cidadão europeu. - Tomam consciência da importância da solidariedade na construção de uma Europa mais coesa. - Conhecem diferentes programas e estratégias que visam o aprofundamento da cidadania europeia.	SEA UNESCO

	- Reconhecem a importância da mobilidade dentro da UE. - Valorizam a aprendizagem de outras línguas. - Tomam consciência da importância dos grandes movimentos migratórios dos Povos.	
--	---	--

▪ **Opcional – Empreendedorismo (1)**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos
Ter uma ideia e criar um grupo de trabalho	- Criar uma ideia ou aderir, de forma consciente, a uma ideia de um colega. - Constituir um grupo em seu torno. ou - Um grupo discute ideias e vantagens de participar num projeto seleciona uma ideia e constitui-se como grupo. - Faz contactos com vários colegas, constituindo um grupo de interessados em torno da sua ideia.
Planeamento do projeto e atribuição de papéis	- Discussão e definição, em grupo, dos benefícios/valor a acrescentar. - Atribuição de responsabilidades e tarefas. - Estabelecimento das regras de funcionamento interno e para com o exterior. - Definir as consequências para os casos de incumprimento ou de dificuldades. - Planeamento das tarefas – definição dos recursos necessários, afetação temporal, definição dos objetivos e momentos de controlo da execução.
Execução de projetos	- Selecionar conselheiros técnicos. - Selecionar e utilizar fontes de informação adequadas e diversificadas. - Criar parcerias úteis ao desenvolvimento do projeto. - Negoceia e estabelece propostas de utilização de meios (físicos ou humanos) exteriores ao grupo. - Execução das tarefas concretas planeadas. - Analisar resultados e agir prontamente no caso da obtenção de resultados abaixo do esperado, encarando-os como uma oportunidade de mudança e de melhoramento. - Apresentação formal de resultados.

▪ **Opcional – Voluntariado (1)**

Temas	Aprendizagens / objetivos específicos
Ser voluntário	- Definir voluntariado. - Compreender a importância da ajuda desinteressada.
Jovem aluno e voluntário em ação	- Apresentar candidatura a ações de voluntariado no âmbito da escola. - Praticar o voluntariado em meio escolar.
Voluntariado social	- Apresentar candidatura a ações de voluntariado social (em instituições da comunidade local). - Praticar o voluntariado social.

VIII – Avaliação dos Alunos

“A avaliação das aprendizagens dos alunos do Ensino Básico e dos alunos do Ensino Secundário é regulada pelos seguintes documentos: Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Portaria n.º 223- A/2018, de 3 de agosto, Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto, Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto; Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado através do Despacho nº 6478/2017, de 9 de julho; Aprendizagens Essenciais, homologadas através dos Despachos nºs 6944-A/2018, de 18 de julho, 8476-A/2018, de 31 de agosto, 7414/2020, de 17 de julho, e 7415/2020, de 17 de julho; Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; os perfis profissionais/referenciais de competência, para os Cursos Profissionais. Compete ao Conselho Pedagógico, enquanto órgão de gestão pedagógica da escola, definir, anualmente, os Critérios de

ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

Avaliação, associados a um referencial comum de avaliação, e aprovar os critérios de natureza específica de cada disciplina sob proposta dos departamentos/grupos de recrutamento. Os critérios de avaliação constituem, pois, referenciais comuns no interior da escola, sendo operacionalizados pelo conselho de turma. Este órgão analisa as avaliações propostas por cada professor relativamente à disciplina que leciona e é responsável pela classificação atribuída ao aluno no final de cada semestre (página 3, do *Referencial de Avaliação de Escola*).

A componente de Cidadania e Desenvolvimento, em todos os Níveis e Ciclos de Ensino, é objeto de avaliação, em conformidade com a sua presença nas matrizes curriculares-base e no quadro da legislação em vigor.

Os critérios de avaliação para a Cidadania e Desenvolvimento são definidos pela escola, e validados pelo Conselho Pedagógico, devendo considerar-se o impacto da participação dos alunos nas atividades realizadas na escola e na comunidade.

O recurso a metodologias e a instrumentos de avaliação diversificados, assim como a valorização da avaliação diagnóstica e da avaliação formativa são eixos estruturantes da avaliação em Cidadania e Desenvolvimento.

No ensino básico, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é objeto de avaliação sumativa, o que não acontece no ensino secundário, neste último nível de escolaridade, e, de acordo com o previsto na lei, a participação nos projetos desenvolvidos será registada no Certificado do Aluno, sendo objeto de uma menção qualitativa e da indicação de pelo menos um trabalho de projeto em que o aluno se tenha destacado.

No ensino básico, para efeitos de avaliação sumativa, considerar-se-ão os seguintes domínios:

- Domínio das atitudes e comportamentos – de acordo com os critérios gerais de avaliação.
- Domínio dos conhecimentos – de acordo com os critérios específicos.
 - Trabalho na aula/ atividades práticas e/ou experimentais/ participação nos projetos
 - Intervenção na comunidade escolar

No ensino secundário, para efeitos de fixação das menções qualitativas, considerar-se-á os níveis de desempenho alcançados pelos alunos de acordo com os descritores selecionados para cada projeto, constantes nos critérios específicos:

- Interventivo;
- Cooperante;
- Participante.

IX – Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola

A monitorização e a avaliação da EECE cabem ao Gabinete de Avaliação Interna, centrando-se no trabalho direto com os alunos validando as opções da estratégia implementada no que respeita a: domínios, temas, ações de intervenção, critérios de avaliação aplicados e impacto pessoal nos alunos envolvidos.

Anualmente, no fim do segundo semestre, o Coordenador da EECE procederá às ações que considerar pertinentes para recolher informação e fará uma breve síntese das mesmas. De três em três anos letivos, ou seja, sempre que se cumpra um ciclo de estudos, o Coordenador procederá ao balanço da EECE e elaborará um Relatório e uma eventual proposta de reformulação da EECE.

A avaliação da operacionalização da EECE será realizada nos seguintes termos:

Objetivos gerais da EECE	Indicadores de impacto	Meios de verificação
Trabalhar competências pessoais e sociais nos alunos, através de atividades escolares não letivas, potenciadoras do seu pleno desenvolvimento.	○ Número de alunos que participam em projetos e em atividades escolares não letivas com desempenho no mínimo cooperante. ○ Sucesso e qualidade do sucesso.	Leitura e análise das fichas de síntese dos Conselhos de Turma Inquéritos/entrevistas (por exemplo, impacto na cultura escolar) Documento suporte dos projetos Documentos da avaliação dos projetos Análise de documentos do PAA Balanço do PAA Análise estatística
Criar dinâmicas capazes de promover o pensamento crítico e competências de participação ativa.	○ Projetos que proporcionem o desenvolvimento da capacidade de análise, reflexão e manifestação sustentada da sua opinião crítica (sessões de discussão, debate público, campanhas de sensibilização, entrevistas ...)	
Envolver os alunos em ações de intervenção cívica na escola.	○ Número de alunos participantes/dinamizadores de projetos que mobilizem todos os elementos da comunidade escolar (alunos, professores e funcionários)	
Aprofundar os laços com entidades ou indivíduos da comunidade local.	○ Número de atividades desenvolvidas na Escola por entidades / indivíduos da comunidade local. ○ Número de atividades realizadas pelos alunos em instituições da comunidade local.	
Criar parcerias com entidades da comunidade local.	○ Número de novas parcerias estabelecidas pela Escola.	

X – Conclusões finais

Acreditando que a educação se constitui como alicerce fundamental para a formação de cidadãos/ãos com competências e valores capazes de contribuir para um desenvolvimento sustentável e inclusivo, a Cidadania e Desenvolvimento é o espaço curricular adequado à edificação de uma sociedade democrática culturalmente diversa, onde todos vivem juntos em igualdade.

Sendo já prática habitual, de acordo com a nossa cultura de escola, o desenvolvimento integral de cada aluno revemos nesta estratégia um contributo relevante para a consecução da missão a que nos propomos.

XI – Bibliografia

[Referencial de Avaliação de Escola \(2024/2025\)](#)

[Projeto Educativo da escola Secundária Filipa de Vilhena](#)

[Regulamento Interno da escola secundária Filipa de Vilhena](#)

[Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#)

[Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória](#)

[Cidadania e desenvolvimento - enquadramento](#)

<https://cidadania.dge.mec.pt/dominios>

[Educação para a cidadania – Linhas orientadoras](#)

[Decreto Lei nº 139/ 2012, 5 de julho](#)